

Vol XVI, Núm 1, jan-jun, 2023, pág. 303-322.

XX SEINPE: IMPACTOS SOBRE O AVANÇO DA CRIAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA (BRASIL)

Igor Câmara

Resumo:

Este artigo tem o **objetivo** de discorrer sobre a importância do evento XX Seminário Interdisciplinar de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação- SEINPE, realizado, de forma conjunta e colaborativa pela Faculdade de Educação- FACED, Programa de Pós-Graduação em Educação- PPGE e docentes e discentes da Universidade Federal do Amazonas. **Metodologia:** Considerando a complexidade de se fazer pesquisa no contexto amazônico, compreendemos que a tradição da metaepistemologia de contextos, combinada com a dialética revelam-se adequadas para a construção deste artigo onde recorreu-se a aplicação de questionário próprio aplicado a participantes voluntários e anônimos, observando procedimentos éticos vigentes, bem como estudo teórico e documental conforme objetivos; Os **resultados**, sugerem que o evento pesquisado no contexto amazônico, se mostra importante para fins de fortalecer a pesquisa em educação na geografia amazônica como um ato de atuação da classe docente e estudantil em prol da educação de qualidade e inclusiva para todos e todas. **Perspectivas:** Esperamos instigar os pesquisadores a pensarem de forma crítica-reflexiva sobre a importância da participação no evento que a Universidade Federal do Amazonas promove tendo em vista que o SEINPE, PPGE-UFAM configura-se como um espaço importante para reflexão e divulgação da pesquisa em educação na Amazônia brasileira.

Palavras-chave: Pesquisa científica; Educação; Região Amazônica. SEINPE, PPGE-UFAM.

Resumen:

Este artículo tiene como objetivo discutir la importancia del evento XX Seminario Interdisciplinario de Investigación y Estudios de Posgrado en Educación - SEINPE, realizado conjunta y colaborativamente por la Facultad de Educación - FACED, Programa de Posgrado en Educación - PPGE y profesores y estudiantes de la Universidad Federal de Amazonas. **Metodología:** Considerando la complejidad de hacer investigación en el contexto amazónico, entendemos que la tradición de la metaepistemología de los contextos, combinada con la dialéctica, es adecuada para la construcción de este artículo donde la aplicación de su propio cuestionario aplicado a voluntarios y participantes anónimos, observando los procedimientos éticos actuales, así como el estudio teórico y documental de acuerdo con los objetivos. Los resultados sugieren que el evento investigado en el contexto amazónico es importante con el propósito de fortalecer la investigación en educación en la geografía amazónica, como un acto de acción de la clase docente y estudiantil a favor de una educación de calidad inclusiva para todos y todas. **Perspectivas:** Esperamos alentar a los investigadores a pensar críticamente-reflexivamente sobre la importancia de la participación en el evento que promueve la Universidad Federal de Amazonas, considerando que el SEINPE, PPGE-UFAM es un espacio importante para la reflexión y difusión de la investigación en educación en la Amazonía brasileña.

Palabras - clave: Investigación científica; Educación; Amazonía. SEINPE, PPGE-UFAM.

Introdução

Históricamente o seminário interdisciplinar de pesquisa e pós-graduação em educação tem sido realizado pela Universidade Federal do Amazonas e colaboradores.

É inegável o histórico do evento e suas contribuições nos contextos que foram realizados que com toda a certeza construíram e colaboraram para os debates frente aos

dilemas da pesquisa em educação na região amazônica. Não obstante, fazendo um recorte temporal, e discorrendo especificamente sobre a importância do evento realizado nos dias 21 a 23 de novembro de 2022, que teve como lema: PPGE 35 anos de resistências e conquistas: Formando mestres e doutores na Amazônia, há uma necessidade positiva de registrar através deste artigo a sua realização e impacto para a comunidade acadêmica e toda a sociedade amazonense.

Eventos que propaguem a educação como um ato político, humano e civilizatório, devem ser registrados, considerando a sua relevância para a sociedade e para o meio acadêmico. Através das universidades (academia) é possível influenciar de forma positiva os sujeitos em um contexto histórico para construir e colaborar com os saberes múltiplos que fazem parte do conhecimento da humanidade. Na nossa concepção o XX Seinpe, se transformou em um instrumento da ciência em prol do avanço científico das ciências humanas no contexto onde se insere.

As universidades públicas com base em sua autonomia, de modo corajoso, documentam cientificamente os dilemas e desafios sociais no contexto do Estado Democrático de Direito que tem como um dos seus princípios constitucionais o direito a educação, bem como os fatos administrativos que afetaram diretamente as instituições de ensino em suas autonomias, dificultando as suas gestões sob a perspectiva democrática. Podemos dizer que as universidades públicas nesse período de conflitos institucionais (anos 2018-2022) se mobilizaram em prol e defesa do Estado Democrático de Direito e na defesa da educação pública e gratuita.

Este artigo está dividido em 4 (quatro) partes. Na primeira, destacamos a importância do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas em promover o XX SEINPE, considerando a geografia amazônica. Na segunda parte, discorremos criticamente sobre o XX SEINPE como um instrumento que promove a emancipação para rompimento com paradigmas coloniais eurocêntricos que instituem falsas ideias no contexto escolar. Na terceira parte, evidenciamos a perspectiva adotada para produção deste artigo e na quarta dissertamos sobre os resultados obtidos e discussão sobre esta pesquisa.

1. A importância do Programa de Pós-graduação em Educação na promoção do XX SEINPE.

Não é equivocadamente discorrer e dizer que dentro do seio acadêmico, considerando os sujeitos e suas peculiaridades, há diversos tipos de sujeitos que pensam diferente, que escrevem diferente, que interpretam a realidade de outras maneiras. Não obstante, todos de forma unânime concordam que realizar determinados feitos, a cooperação entre os sujeitos é um princípio fundamental na sociedade. Trabalhar em coletividade para promover determinado ato é um instrumento que mobiliza para o êxito.

A busca pelo êxito e sua constância é uma das metas que norteia o programa de pós-graduação em educação da Universidade Federal do Amazonas, que historicamente, sempre contribuiu para a sociedade amazonense no sentido de formar mestres e doutores na região. Ou seja, o PPPGE-UFAM, como parte da instituição escolar Universidade Federal do Amazonas, tem atendido as necessidades humanas do Estado do Amazonas. Neste sentido:

As instituições se reproduzem permanentemente para atender as necessidades humanas. São responsáveis em introduzir o indivíduo na organização da sociedade a partir das normas sociais, cujo objetivo é preparar homens e mulheres para a vida, de acordo com as condições sociais que surgem com cada época, ou seja, elas não estão dissociadas da realidade. (SOUSA & COLARES, 2022, p.13)

Concordamos que as instituições escolares tem como finalidade atender as necessidades humanas, introduzem o indivíduo em determinada organização social com objetivo de preparação para a vida em determinada realidade.

Para satisfazer necessidades humanas as instituições são criadas como unidades de ação. Constituem-se, pois, como um sistema de práticas com seus agentes e como os meios e instrumentos por ele operados tendo em vista as finalidades por elas perseguidas. As instituições são, portanto, necessariamente sociais, tanto na origem, já que determinadas pelas necessidades postas pelas relações entre homens e mulheres, como no seu próprio funcionamento, uma vez que se constituem como um conjunto de agentes que travam relações entre si e com a sociedade a que servem (SAVIANI, 2005, p. 28)

Não obstante, compreendemos que as instituições escolares em vigor em pleno século XXI, devem romper com paradigmas eurocêntricos que limitam os saberes da humanidade em um suposto único saber que sob a nossa ótica tem ainda colonizado as instituições escolares e reproduzido o conhecimento eurocêntrico como único e superior ao demais. É preciso que as instituições escolares, independente das pressões impostas pelo interesse do mercado (COLARES, 2011), rompam com paradigmas eurocêntricos que tem como base a reprodução de falsas ideias sobre a construção da humanidade, através da ação do processo de emancipação é possível na prática instituir este rompimento. (FREIRE, 2000).

No contexto do XX SEINPE, consideramos que satisfatoriamente, a instituição promotora do evento deu uma singela abertura para romper com o universo do saber colonial que predominam nas instituições escolares. Não obstante, os temas debatidos no evento como: a importância das universidades como agentes de mudanças sociais, implementação de políticas públicas que privilegie a inclusão e equidade, ONU e a suposta defesa da paz social: Uma agenda para a juventude, o materialismo histórico e dialético e pesquisa em educação, NEPPD & LECOMH, Lúdico, educação, corpo e movimento, alfabetização histórico cultural, além das apresentações dos pôsteres e dos textos científicos, estes, alinhados a cada linha de pesquisa do PPGE-UFAM.

Comperedemos que a realização do XX SEINPE, muito se deu pelo corpo docentes e discentes do PPGE-UFAM, considerando o trabalho coletivo desenvolvido e liderados pelos organizadores gerais do evento nas pessoas dos docentes, discentes, técnicos, convidados e participantes, que com entusiasmo, compromisso e competência, conseguiram realizar este evento histórico na cidade de Manaus- Amazonas, Brasil no ano de 2022.

A mobilização promovida pelo programa de pós- graduação em educação em prol do evento se mostrou importante e eficaz tendo em vista o despertar de interesse de diversos indivíduos da sociedade, de estudantes do interior e capital do Amazonas, além de pesquisadores de diversas áreas do conhecimento. Classificamos que o apoio incondicional do PPGE para a realização do XX SEINPE foi um fator que colaborou para o êxito do evento.

2. O XX Seminário Interdisciplinar de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação-SEINPE como um instrumento que promove a emancipação para fins de rompimento com paradigmas coloniais eurocêntricos que reproduzem falsas ideias.

O contexto histórico que perpassa a humanidade do século XXI, e dos dilemas que o mundo tem enfrentado que são: o combate a pandemia da Covid-19 e o conflito armado russo-ucraniano, que de certa maneira afetam toda a humanidade. (CÂMARA, GODINHO & MAIA, 2022). Estes dilemas, tem nos impulsionado a olhar a realidade de uma maneira metaepistêmica e considerando os contextos que cada geografia possui, ainda mais, levando em conta a geografia amazônica, tendo em vista, as suas múltiplas peculiaridades, realidades e desafios referente a pesquisa em educação.

Fazer pesquisa em educação ou melhor compreender as múltiplas peculiaridades, dilemas e realidades que o processo educacional impõem ao pesquisador amazônico frente a atual realidade, se demonstra desafiador, mas ao mesmo tempo necessária, tendo em vista que através da pesquisa em educação³ é possível desvelar e frear ideias implantadas pelo saber colonial dentro das instituições escolares o qual se manifesta no subconsciente dos indivíduos que perpassam por ela. Não obstante, defendemos que ao mesmo tempo escravizam intelectualmente os pesquisadores amazônico e os limitam a romperem com o saber único que ao nosso sentir não corresponde mais os anseios e dilemas da atual realidade no século XXI. (LARA, 2022; CÂMARA & MASCARENHAS, 2022).

Comprendemos que no contexto do SEINPE⁴, singelamente, deu-se um espaço para o debate referente as críticas sobre o problemas e importância de romper com ideias do saber colonial e eurocêntrico. O processo de emancipação perpassa pela ação e por reconhecer que estamos sendo formados por um sistema eurocêntrico que tem como modelo econômico o capitalismo selvagem que promove desigualdades sociais e que ainda promove epistemicídios. Ainda, a emancipação é o reconhecimento do indivíduo que busca a reconstrução de sua humanidade e busca a “[...] libertar-se a si e os opressores”. (FREIRE, 2022, p.30). Comprendemos que, através da perspectiva da metaepistemologia de contextos, essa busca se torna possível tendo em vista a decadência da civilização ocidental e seus tentáculos epistêmicos.

A Região Amazônica é uma geográfica rica em cultura, costumes e saberes milenares, tendo sido colonizada por europeus que silenciaram as culturas dos povos originários que milenarmente povoaram e habitam atualmente a região. O desrespeito histórico a estes povos pelos colonizadores se evidencia na implementação e imposição da sua cultura eurocêntrica sobre a cultura destes povos colonizados, colocando como a “única cultura” como certa subjulgando as outras como erradas ou selvagens.

³ A educação em Paulo Freire é entendida como um processo que alfabetiza e conscientiza ao mesmo tempo, em contraponto ao que demonima de educação bancária ou educação do colonizador, aquela que se sustenta na repetição e mecanização do ler e escrever. (JEZINE, 2016, p.26)

⁴ O Seminário Interdisciplinar de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (SEINPE) vem traçando uma tradição no estado do Amazonas, desde 1999, na direção da promoção de um amplo diálogo sobre as questões educacionais e a agenda de pesquisa que têm se desenhado nos cenários local, nacional e internacional nas duas últimas décadas. Os docentes, técnico-administrativos e discentes da Faculdade de Educação (FACED) e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) protagonizam há dezenove edições o encontro entre diferentes atores educativos e escolares, propiciando trocas constantes de experiências, ideias e resultados de pesquisas que, por sua vez, expressam e fortalecem o pensamento

educacional que vem sendo desenvolvido na região. (Vede site do SEINPE, 2022, em: <https://doity.com.br/seminario-interdisciplinar-de-pesquisa-e-pos-graduacao-em-educacao-seinpe>)

Essa ideia se demonstra racista e egocêntrica e oportuniza os pesquisadores em educação e de diversas áreas a possuírem a consciência de desconstruírem a história contada pelos europeus e a reconstruírem a história real que tem sido ocultada pela civilização ocidental que é opressora, racista e egocêntrica. (LARA, 2022; CÂMARA & MASCARENHAS, 2022). Romper com os paradigmas ocidentais é um passo para na prática viver o processo de emancipação da consciência que é possível através da crítica da nossa realidade.

“[...]que ultrapassaremos a esfera espontânea de apreensão da realidade, para chegarmos a uma esfera crítica na qual a realidade se dá como objeto cognoscível e no qual o homem assume uma posição epistemológica. A conscientização é neste sentido, um teste de realidade. Quanto mais conscientização, mais se desvela a realidade, mais se penetra na essência fenomênica do objeto, frente ao qual nos encontramos para analisá-la. Por esta mesma razão, a conscientização não consiste em estar frente à realidade assumindo uma posição falsamente intelectual. A conscientização não pode existir fora da práxis, ou melhor, sem o ato ação-reflexão. Esta unidade dialética constitui, de maneira permanente, o modo de ser ou de transformar o mundo que caracteriza os homens. Por isso mesmo, a conscientização é um compromisso histórico. É também consciência histórica: é inserção crítica na história, implica que os homens assumam o papel de sujeitos que fazem e refazem o mundo” (FREIRE, 1980, p. 26-27).

Paulo Freire é patrono da educação brasileira e foi um educador e pesquisador que rompeu com a esfera espontânea de compreensão da realidade através da crítica o que o levou a formular uma perspectiva nova e método de ensino, combinada, ao nosso visor com outros saberes. Não obstante, quando afirmamos que é necessário romper com os paradigmas ocidentais, não é no sentido de negá-los ou usarmos o negacionismo para falsamente suprir nosso inconformismo intelectual frente a este problema civilizacional.

Romper com os paradigmas ocidentais é ultrapassar a esfera espontânea de compreensão da realidade que tem como via a reprodução de compreensão que só há um

único caminho e absoluto que falsamente é o saber ocidental (eurocêntrico) que não reconhecem os outros saberes da humanidade e desconsideram os contextos civilizacionais.

O XX SEINPE, por ser um Seminário Interdisciplinar de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação que é promovido pela Universidade Federal do Amazonas, tem o dever institucional, acadêmico e político-social de promover essa conscientização coletiva de que no contexto da pesquisa em educação na região amazônica a ideia de romper com o sistema educacional eurocêntrico deve ser uma pauta importante para gerar alternativas epistemológicas que valorizem outros saberes e fazeres de diferentes realidades e contextos.

O SEINPE (evento acadêmico)⁵ é também um ato de resistência e conquistas, um instrumento que resista às opressões instituídas e que pela via da resistência, conquiste e contribua para recuperar a identidade cultural e epistemológica dos povos originários da região amazônica brasileira e dos povos quilombolas, sendo um espaço que comporte múltiplos saberes, tendo em vista a região amazônica e suas múltiplas culturas, vivências, saberes, tradições, etc.

3. Perspectiva utilizada

Por considerarmos que “As pesquisas surgem das idéias, não importando o tipo de paradigma que fundamenta nosso estudo nem o enfoque que iremos seguir. Para iniciar uma pesquisa, sempre precisamos de uma ideia; ainda não conhecemos o substituto de uma boa ideia”. (HERNÁNDEZ SAMPIERI, 2013, p.51). Neste sentido, após o evento do XX SEINPE surgiu a ideia de produzir um texto científico sobre o evento. Compreendemos que a perspectiva da metaepistemologia de contextos nos oferece uma visão metaepistêmica da realidade e contextos e pavimenta o caminho para construir este artigo com rigor científico e epistêmico. (LARA, 2022; CÂMARA & MASCARENHAS, 2022). Quanto a abordagem é quanti- qualitativo, visto que “não pode haver quantificação e medida se estas não passam pela análise qualitativa e pelo acúmulo de conhecimentos e reflexões sobre o que se pretende medir”. (CALEJON, et al, 2002, p.28-29).

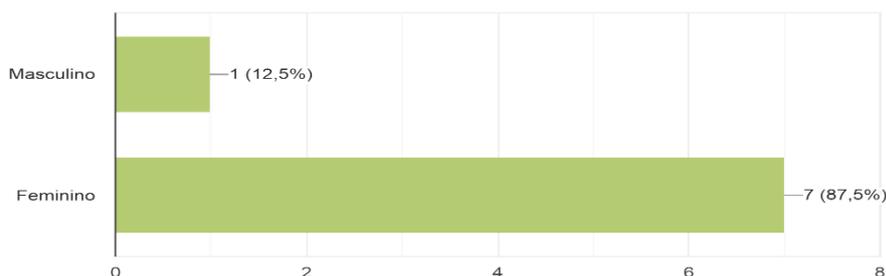
Buscamos compreender dos participantes do evento a sua visão sobre o XX SEINPE e suas perspectivas sobre o evento realizado nos dias 21 a 23 de novembro de

2022, através de um questionário online confeccionado no google forms enviado de forma aleatória para o contato de pessoas que participaram do evento. O instrumento é composto por 9 (nove) questões relacionadas ao evento e tem como intenção destacar a importância do que foi o SEINPE, na produção da pesquisa em educação na região amazônica. Critérios de inclusão: O público alvo foi de pessoas maiores de 18 anos que se inscreveram e participaram do XX SEINPE. Critérios de exclusão: Pessoas não maiores de 18 anos e que não se inscreveram e não participaram do evento ocorrido nos dias 21 a 23 de novembro de 2022. Colaboraram de forma voluntária e anônima o n= 8 (oito) de pessoas que participaram do XX Seinpe. Sendo o n=1 (12,5%) do sexo masculino e um n=7 (87,5%) do sexo feminino, conforme gráfico 1 abaixo.

⁵ Para melhor compreensão da dimensão histórica e programática que o XX SEINPE foi, sugere-se a vista do Programa É da Educação, apresentado pela Dra. Heolisa Borges, que pode ser encontrado em: <https://www.youtube.com/watch?v=gBYytjXGGPg>.

Gráfico 1- Sexo dos participantes

2- Qual o seu sexo?
8 respostas



Fonte: Banco de dados pesquisa (2022)

Respeitamos todos os procedimentos éticos vigentes, considerando que a pesquisa tem a finalidade de enaltecer um evento público realizado em instituição pública, sendo esta pesquisa a materialização da manifestação livre pensamento, e dos princípios constitucionais da “*livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença*”, descrita no artigo 5º, IV, IX da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

4. Resultados e discussão

A finalidade de promover este artigo, foi devido a satisfação positiva do engajamento de todo o corpo docente e discente do Programa de Pós-Graduação em

Educação da Universidade Federal do Amazonas que de forma direta ou indireta contribuíram coletivamente para a realização do evento.

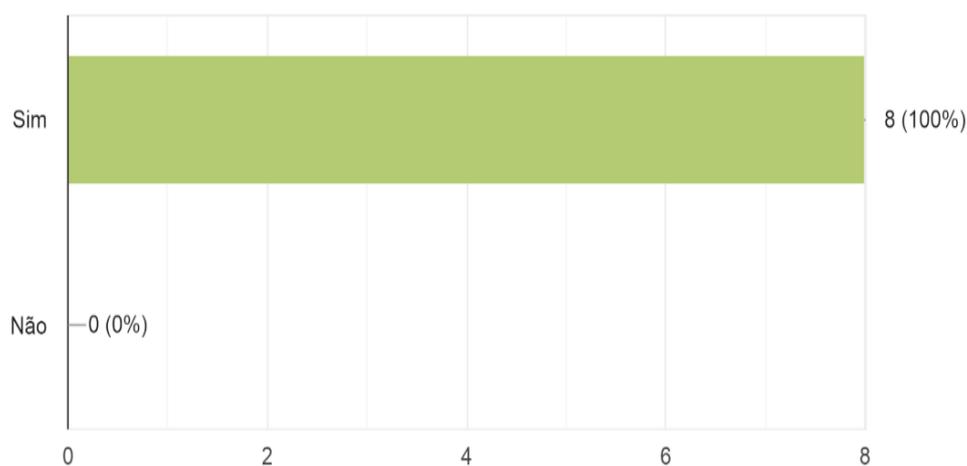
Não obstante, é possível afirmar que com base no estado da arte e com o instrumento utilizado, podemos afirmar que, em que pese os desafios amazônicos de se promover eventos que rompam com paradigmas eurocêntricos. O XX Seminário Interdisciplinar de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação- SEINPE, realizado, de forma conjunta e colaborativa pela Faculdade de Educação- FACED, Programa de Pós-Graduação em Educação- PPGE e docentes e discentes da Universidade Federal do Amazonas, deu um passo importante nesta vereda, considerando a interdisciplinaridade e o reconhecimento da diversidade cultural, epistêmica, metodológica, dentre outros, que fazem parte da realidade amazônica.

Neste sentido, destacaremos os dados obtidos referente aos participantes que de forma voluntária a anônima colaboraram para materializar este artigo.

Gráfico 2 – Você participou do XX Seinpe ?

1- Você participou do XX SEINPE ?

8 respostas



Fonte: Banco de dados pesquisa (2022)

Conforme os dados do gráfico 2, do n= 8 participantes que colaboraram com a pesquisa. Um n=8 (100%) responderam que participaram do evento. Sob a nossa análise, isso significa que para estes, o evento despertou interesse nos pesquisadores considerando que o evento é um evento de caráter público realizado na jurisdição de uma universidade pública que tem como um dos seus princípios a realização, promoção, divulgação e produção de conhecimento científico em educação no contexto amazônico.

Este artigo, é um produto que leva em consideração estes princípios, e destaca que sua finalidade é divulgar e produzir conhecimento cientificamente sistematizados em prol da Região Amazônica e suas múltiplas diversidades.

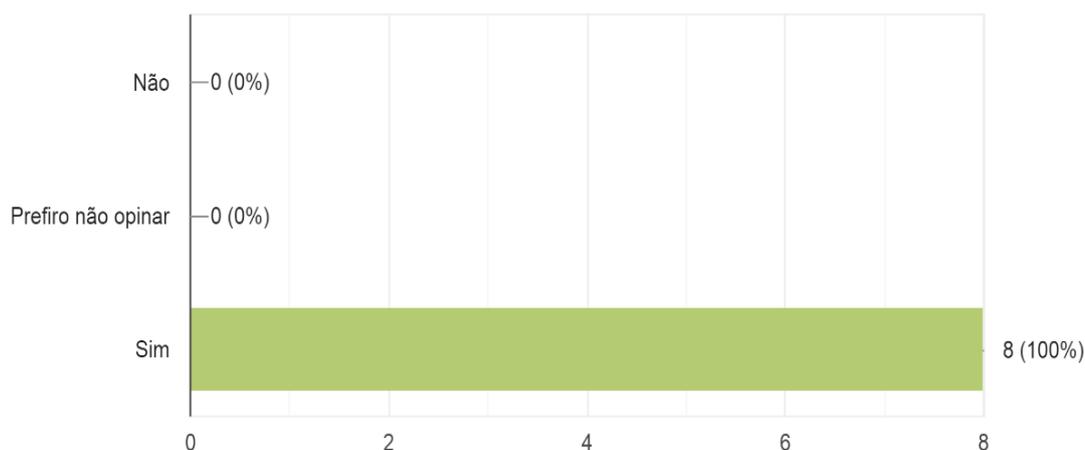
Neste sentido, consideramos que o XX Seinpe possivelmente pode ser considerado como um instrumento⁶ que promove a educação na geografia amazônica considerando as suas múltiplas realidades e dilemas.

⁶ Os autores, compreendem que a história do SEINPE é de lutas e resistências. Neste sentido, o XX SEINPE, proporcionou a para entendercompreensão do cronograma do XX SEINPE, os autores sugerem que vejam o : site do evento: <https://doity.com.br/seminario-interdisciplinar-de-pesquisa-e-pos-graduacao-em-educacao-seinpe>

Gráfico 3- O SEINPE pode ser considerado um instrumento que promove a pesquisa em educação no contexto amazônico ?

3. Na sua opinião o XX SEINPE pode ser considerado um instrumento que promove a pesquisa em educação no contexto amazônico?

8 respostas



Fonte: Base de dados pesquisa (2022)

Considerando o gráfico 3, podemos afirmar que para um n=8 (100%) dos participantes do evento, disseram que o XX Seinpe pode ser considerado um instrumento que promove a pesquisa em educação no contexto amazônico. Não obstante, destacamos que o evento, buscou traçar o caminho da inclusão e equidade, além de reconhecer de forma tímida a possível ideia de no contexto acadêmico proporcionar debates referente a pesquisa em educação diante dos imensos desafios que a geografia amazônica historicamente enfrenta.

A Educação é uma ciência que se conecta com outros saberes, portanto, fazer pesquisa em educação no contexto amazônico é além de ser desafiador é um compromisso social, intelectual, cidadão e humano que todo o (a) pesquisador (a) que se enverede por esse caminho necessita reconhecer. Para isso, os pesquisadores precisam buscar uma identidade com a região, sendo esse pressuposto um requisito benéfico para o construto da pesquisa e interpretação da realidade.

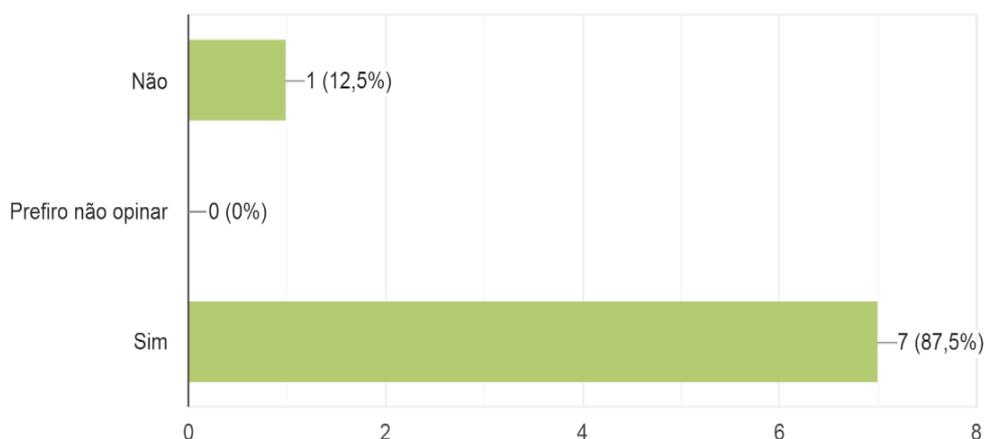
Promover este debates, constrói dentro do pesquisador em educação a atividade crítica-reflexiva para compreensão das realidade múltiplas que são inviolabilizadas ou apagadas da concepção intelectual dos acadêmicos, fazendo-os acreditar em “verdades absolutas” que é um tentáculo do eurocentrismo e que no século XXI é preciso romper com este paradigma, uma vez que a ciência está sempre em renovação ou melhor em revisão.

Não obstante, tendo em vista que o evento realizado foi u seminário interdisciplinar relacionados a pesquisa em educação, procuramos evidenciar se o evento promoveu este debates insterdisciplinares.

Gráfico 4- Na sua percepção o XX SEINPE promoveu debates insterdisciplinares em pesquisa em educação considerando os múltiplos contextos da região amazônica?

4. Na sua percepção o XX SEINPE promoveu em debates a interdisciplinaridade em Pesquisa em Educação considerando os múltiplos contextos da região amazônica ?

8 respostas



Fonte: Base de dados pesquisa (2022)

Por consideramos que os debates norteiam a vida de todos os pesquisadores em educação e nas diversas áreas do conhecimento, tivemos a preocupação de compreender se o XX Seinpe promoveu esses debates interdisciplinares em pesquisa em educação dando ênfase ao contexto amazônico.

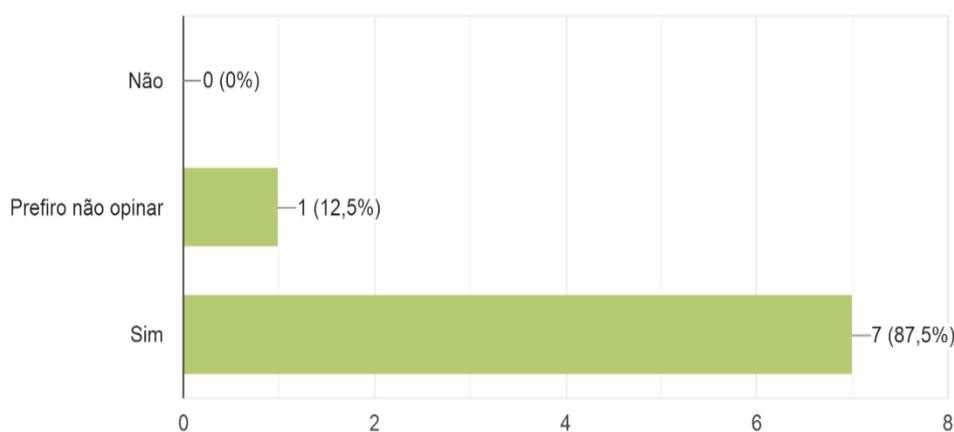
Com base no gráfico 4, para um $n= 1$ (12,5%) disseram que o evento não promoveu esse debate interdisciplinar em pesquisa em educação considerando os diversos contextos da região Amazônia. Já para um $n=7$ (87,5%) dos participantes do Seinpe, disseram que sim, que o evento promoveu em debates a interdisciplinaridade em pesquisa em educação considerando os múltiplos contexto da região amazônica.

Considerando este gráfico 4, sob uma análise qualitativa, compreendemos que os debates ocorridos no evento, foram de certa maneira satisfatórios, tendo em vista, que as palestras relacionavam-se com a interdisciplinaridade e as apresentações dos pôsteres e textos apresentados tratavam de temas múltiplos que evidenciaram na prática (ainda que timidamente) a promoção destes debates interdisciplinares nos GT 1- Educação, Estado e Sociedade na Amazônia, GT 2- Educação, Interculturalidade e desenvolvimento humano na Amazônia, GT 3- Educação inclusiva, educação especial e direitos humanos na Amazônia.

Não obstante, considerando ser importante ativar o senso crítico-reflexivo de qualquer seminário instredisciplinar em educação, podemos, também afirmar que, o evento ocorreu na geografia amazônica o qual é possível interpretar através de diferentes lentes, mas, defendemos a pauta de que, e é preciso ainda, os eventos promovidos pela comunidade acadêmica evidenciem e incluam, ainda mais, os temas relacionados aos povos indígenas e quilombolas, como forma de inclusão e equidade, além de resgate histórico, cultural e social, destes, que contribuíram para a formação do Estado brasileiro, tendo a academia um papel constitucional de promover e valorizar essa pauta, além de romper com paradigmas coloniais e a educação do colonizador.

Gráfico 5- O evento promoveu debates sobre o rompimento com paradigmas coloniais eurocêntricos e promoveu a defesa da inclusão e equidade nas

5. Na sua concepção, é possível dizer que o evento XX SEINPE promoveu debates sobre o rompimento com paradigmas coloniais eurocêntricos...quidade no contexto da universidades públicas ?
8 respostas



universidades?

Fonte: Base de dados pesquisa (2022)

Nesta direção, sob o nosso juízo, temos que o XX SEINPE, possivelmente deu um “ponta pé” inicial para a promoção de debates de rompimento com paradigmas coloniais eurocêntricos e promoção da inclusão e equidade no contexto das universidades públicas. Com base no gráfico 5, é possível dizer que para um n=1 (12,5%) disseram que preferem não opinar sobre a pergunta. Não obstante, para um n=7 (87,5%) dos participantes do evento, afirmaram que sim, que o XX SEINPE, promoveu os debates sobre rompimento

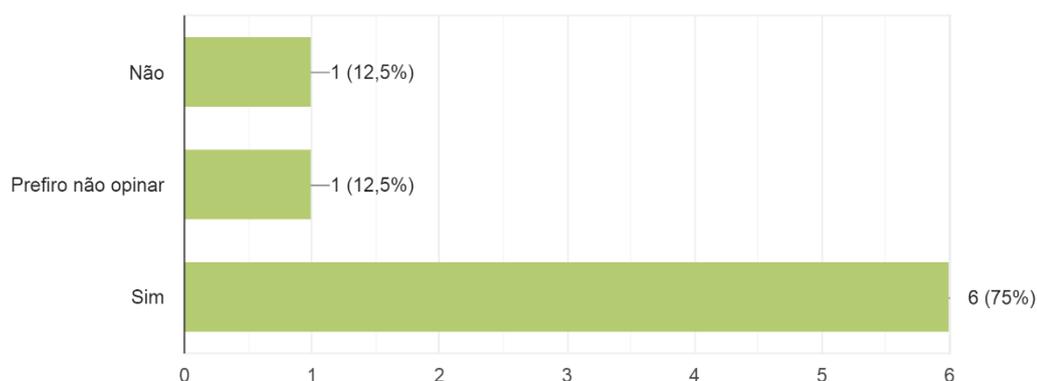
com paradigmas coloniais eurocêntricos e promoveram a pauta de inclusão e equidade para todos no contexto das universidades públicas, sendo uma pauta de extrema importância a ser defendida, tendo em vista, a função sócia das universidades públicas brasileiras.

Considerando o papel social das universidade públicas brasileiras na promoção da educação e formação de mestres e doutores na região amazônica, tendo o PPGE-UFAM nos seus 35 anos de luta e resistência pela educação na Amazônia, um papel de destaque positivo, visto que tem formado mestre e doutores capazes de interpretar criticamente a sua realidade.

Gráfico 6- PPGE-UFAM tem formado mestres e doutores que interpretam criticamente a sua realidade?

6. Você concorda que o PPGE-UFAM nos seus 35 anos de luta, resistências e conquistas tem formado mestre e doutores capazes de interpretar criticamente a sua realidade ?

8 respostas



Fonte: Base de dados pesquisa (2022)

Conforme o gráfico 6, podemos afirmar que para cerca de um n= 1(12,5%) disseram que o programa de pós- graduação em educação da UFAM, não tem formado mestres e doutores capazes de interpretar criticamente a sua realidade. Para um n=1 (12,5%) preferiram não opinar.

Entretanto, para um n=6 (75%) dos participantes disseram que Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas, tem sim, construído e formado mestres e doutores que são capazes de interpretar a sua realidade criticamente.

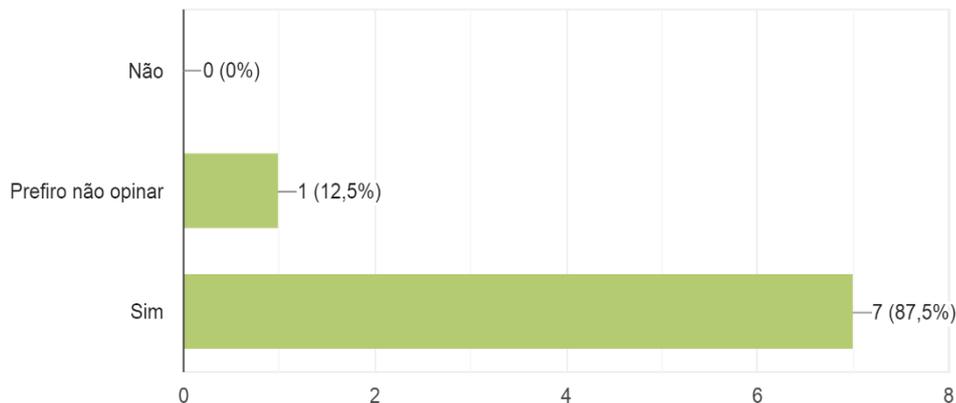
O histórico do Programa de Pós-graduação em educação da Universidade Federal do Amazonas, é pioneiro na formação de mestre e doutores, tendo a responsabilidade social sobre esta demanda e uma conduta elogiável e digna de reconhecimento no que tange a “formação de professores críticos e reflexivos de suas realidades”. (GHEDIN, 2005)

Considerando o histórico do PPGE-UFAM e do corpo docente altamente qualificado para fins da pesquisa acadêmica em educação. Acreditamos, que o evento XX SEINPE promovido pelo PPGE-UFAM, há cerca de 20 anos tem contribuído para o fortalecimento da ciência e pesquisa em Educação no contexto Amazônico.

Gráfico 7- O XX SEINPE contribui para o fortalecimento da ciência e pesquisa em educação no contexto Amazônico ?

7. Você concorda que o XX SEINPE contribuiu para o fortalecimento da ciência e pesquisa em Educação no contexto amazônico?

8 respostas



Fonte: Base de dados pesquisa (2022)

Com base no gráfico 7, podemos afirmar que para cerca de um n= 1(12,5%) preferiram não opinar. Já para cerca de um n=7 (87,5%) disseram que sim, que o XX SEINPE contribuiu para o fortalecimento da ciência e pesquisa em educação no contexto amazônico, sendo necessário a sua difusão para toda a sociedade civil e acadêmica.

Promover a ciência através da pesquisa em educação deve ser um dos pilares de qualquer programa de pós-graduação em educação, tendo em vista, que “a educação deve

ser eleita como máxima prioridade, tratando-a como um eixo de um projeto para o desenvolvimento nacional” (SAVIANI,2009) que arrecade subsídios que ajude na construção social, político, jurídico e econômico do Brasil e suas regiões. (SAVIANI, 2017).

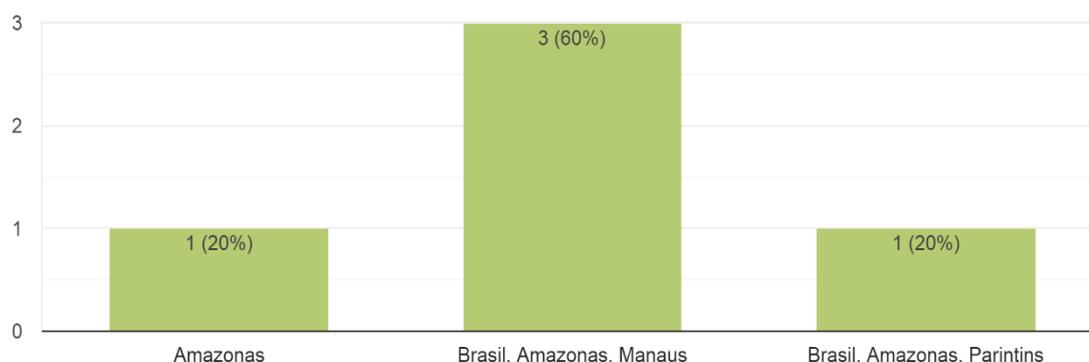
No contexto do XX SEINPE, defendemos que a ciência e a pesquisa em educação foi “eleita” com máxima prioridade tanto pelos organizadores quanto pelos participantes que materializou-se no realização do projeto e no seus desenvolvimentos por meios dos das palestras, apresentações, intervenções musicais, culturais e nos debates promovendo aos pesquisadores em educação o pensamento crítico-reflexivo da realidade.

O XX SEINPE, foi um evento realizado na modalidade presencial que teve participantes de pesquisadores em educação, discentes, docentes e estudantes de graduação da capital e de alguns municípios do Estado do Amazonas.

Gráfico 8- Cidade, Estado e País dos colaboradores desta pesquisa.

País, Estado e Cidade

5 respostas



Fonte: Base de dados pesquisa (2022)

De acordo com o gráfico 8, podemos dizer que um n= 5 responderam a pergunta referente ao País, Estado e Cidade. Não obstante, cerca de um n= 1 (20%) disseram que sua cidade é Parintins, Amazonas-Brasil. Cerca de um n=1 (20%) apenas respondeu o seu Estado que é o Estado do Amazonas. Já para cerca de um n=3 (60%) responderam que moram em Manaus, Amazonas-Brasil.

Na análise dos dados deste gráfico 8, intervimos para fins de ajustes e rigor da análise de que da soma do $n=1$ (20%) + $n=3$ (60%) = 4 (80%), o que significa que $n=4$ (80%) de participantes disseram que moram em Manaus, Amazonas- Brasil. Não obstante, é necessário destacar que o evento foi prestigiado por participantes de diversos municípios do Estado do Amazonas e de alguns Estados do Brasil e participantes internacionais. O que comprova a importância e relevância do evento promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas.

Conclusão

A Região Amazônica é por natureza uma região de possui riquezas sem precedentes para o seu povo, Brasil e para o mundo. As riquezas naturais, ambientais, as suas riquezas culturais e interculturais (GOMES, 2018), ou seja, somos privilegiados de podermos viver nessa riqueza de região independentemente de seus dilemas.

Para o contexto deste artigo, a intenção foi reconhecer o evento XX Seminário Interdisciplinar de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação- SEINPE promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas, considerando o lema do evento: PPGE-UFAM 35 anos de Resistências e Conquistas: Formando Mestres e Doutores na Amazônia, realizado nos dias 21 a 23 de novembro de 2022, na cidade de Manaus, Amazonas Brasil.

Buscou-se materializar em forma de artigo científico o quanto foi importante os três dias de seminário para a comunidade em geral, tendo em vista, que promover eventos desse suporte é um papel das universidades públicas brasileiras que defendem a promoção de uma educação pública, gratuita e de qualidade. A participação de todos os envolvidos para a materialização desse ato histórico que foi o XX SEINPE, evidenciou a maturidade de todos os envolvidos, para fins único de impulsionar e desenvolver no seio acadêmico o ato de resistência e conquista de promover a pesquisa em educação no contexto amazônico além da formação de mestres e doutores da Amazônia.

No evento, podemos dizer que foi evidenciado a necessidade de romper com paradigmas coloniais eurocêntricos (em que pese de maneira tímida) e debater sobre os contextos reais da região, dando voz aos povos originários e quilombolas que em se tratando da região amazônica e da função e papel social das universidades públicas

brasileiras, devem in loco, darem o devido lugar de fala ou melhor expressão no universo acadêmico.

Sob a perspectiva da metaepistemologia de contextos e colaboradores, julgamos que foi possível construir este manuscrito que teve a intenção documentar/enaltecer o XX SEINPE, além de destacar a importância da realização gratuita de eventos públicos como estes que desenvolvem e impulsionam a pesquisa em educação no contexto amazônico brasileiro.

Agradecimentos: Agradecemos o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Este artigo teve apoio destas agências de fomento que trabalham e conjunto e cooperativamente para o desenvolvimento da pesquisa e tecnologia no Brasil.

Referências

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988
- CALEJON, L. M. C.; BEATÓN, G. A. **Avaliação Psicológica, os testes e o diagnóstico explicativo**. Piracicaba: G. E. Degaspari, 2002.
- CÂMARA, Igor. LARA, Jesus L.V. MASCARENHAS, Suley A. N. **Metaepistemologia de contexto: Narrativas sobre decolonialidade e complexidade**. Revista EDUCAmazônia -Educação Sociedade e Meio Ambiente, Humaitá, LAPESAM/GISREA/UFAM/CNPq/EDUA –Vol XV, Ano 15, Núm 1, jan-jun, 2022, pág. 181-193.
- COLARES, Anselmo Alencar. **História da Educação na Amazônia. Questões de natureza teórico-metodológica: críticas e proposições**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, número especial, p. 187-202, out. 2011. ISSN: 1676-2584 187.
- É DA EDUCAÇÃO. Universidade Federal do Amazonas. Ano 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gBYytjXGGPg>.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Ed Paz e Terra, Rio de Janeiro. 34ª. Edição.2002
- _____, **“Pedagogia da Indignação”- cartas édag[ógicas e outros escritos**. São Paulo: Ed UNESP. 2000.
- _____, **Conscientização: teoria e prática da libertação**.3.ed. São Paulo: Moraes, 1980.

GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

GOMES, Carlos Valério Aguiar. **Ciclos econômicos do extrativismo na Amazônia na visão dos viajantes naturalistas**. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum., Belém, v. 13, n. 1, p. 129-146, jan.-abr. 2018.

HERNANDEZ SAMPIERI, Roberto. **Metodologia de pesquisa** [recurso eletrônico] / Roberto Hernández Sampieri, Carlos Fernández Collado, Maria Del Pilar Baptista Lucio; Tradução: Daisy Vaz de Moraes; revisão técnica: Ana Gracinda Queiroz Garcia, Dirceu da Silva, Marcos Júlio. – 5.ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Penso, 2013.

JEZINE, E. **A CONCEPÇÃO DE EMANCIPAÇÃO EM PAULO FREIRE PARA UMA LEITURA DO ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR**. Rev. Fac. Educ. (Univ. do Estado de Mato Grosso), Vol. 25, Ano 14, No 1, p. 15-34, jan./jun. 2016.

LARA, J. V. **Meta-epistemología de contextos. Um modo extra-occidental de generar el conocimiento para este siglo XXI em la decadencia de la civilización occidetal**. Universidade Autónoma de México. Facultad de Estudios Superiores Plantel Iztacala. Revista Ensino de Ciências e Humanidades- Cidadania, Diversidade e Bem Estar- RECH. v. 6 n. 1, jan-jun (2022): Temas Livres em Ensino de Ciências e Humanidades.

SAVIANI, Dermeval. **Instituições Escolares: conceito, história, historiografia e práticas**. Cadernos de História da Educação–nº 4 –jan./dez. 2005.

SAVIANI, D. **Formação de Professores: aspectos históricos e teóricos dos problemas no contexto brasileiro**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40. jan./abr., 2009.

SAVIANI, Dermeval. **Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação: significado, controvérsias e perspectivas**. – 2. ed. rev. e ampl. – Campinas, SP: Autores Associados, 2017.

SOUZA, Eli Conceição de Vasconcelos Tapajós. COLARES, Anselmo Alencar. **Amazônia brasileira: educação e contexto**. Revista Amazônida: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas [e-ISSN: 2527-0141], [S. l.], v. 7, n. 01, 2022. DOI: 10.29280/rappge.v7i01.10633. Disponível em: //www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/amazonida/article/view/10633. Acesso em: 5 dez. 2022.

XX SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO- SEINPE. **Universidade Federal do Amazonas**. Ano. 2022. Disponível em:

<https://doity.com.br/seminario-interdisciplinar-de-pesquisa-e-pos-graduacao-em-educacao-seinpe>

Recebido: 30/11/2022. Aceito: 14/12/2022.

Autor

Igor Câmara - Internacionalista. Professor. Finalista no Mestrado em Educação (PPGE-UFAM). Membro do Grupo de Pesquisa Lapesam (UFAM/CNPq).

País: Brasil

Email: igor_camara12@yahoo.com.br